# terrena ou celestial? – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

*Referência: Tiago 3.13-18*

## INTRODUÇÃO

1. Tiago falou nos versos 1 a 12 sobre o poder da língua: ela tem o poder de dirigir (freio e leme), o poder de destruir (fagulha, fogo e veneno) e o poder de deleitar (fonte e fruto). Agora, Tiago fala sobre sobre a sabedoria para lidar com as circunstâncias e com as pessoas. O rei Salomão pediu sabedoria para Deus. Tiago diz que podemos pedir sabedoria para Deus.

2. O que é sabedoria? Sabedoria é o uso correto do conhecimento. Uma pessoa pode

ser culta e tola. Hoje se dá mais valor à inteligência emocional do que a inteligência intelectual. Uma pessoa pode ter muito conhecimento e não saber se relacionar com as pessoas. Ela pode saber muito e não saber viver com ela e com os outros.

3. Sabedoria é também olhar para a vida com os olhos de Deus – A pergunta do sábio é: em meus passos, o que faria Jesus? Como ele falaria, como agiria, como reagiria? Cristo não foi um mestre da escola clássica. Ele ensinou os seus discípulos na escola da vida. Ensinar a sabedoria é mais importante do que ensinar fórmulas de matemática.

4. Tiago está contrastando dois diferentes tipos de sabedoria: e da terra e do céu. Qual sabedoria governa a sua vida? Por qual caminho estamos trilhando? Que tipo de vida estamos vivendo? Que frutos essa estilo de

vida está produzindo? A nossa fonte é doce ou salgada (3:12)?

5. Relacionamentos – (v.13-14) – Sábio é aquele que é santo em caráter, profundo em discernimento e útil nos conselhos. Inteligente (esta palavra só aparece aqui em todo o NT). Ela pontua conhecimento profissional (Tasker), expert (Ropes), uma pessoa bem informada (Alford). Uma pessoa que tem um útil e necessário conhecimento.Você conhece o sábio e o inteligente é pela mansidão da sua sabedoria e pelas suas obras, ou seja, imitando a Jesus que foi manso (Mt 11:29).

## I. O CONTRASTE SOBRE A ORIGEM – V. 15, 17a

Há uma sabedoria que vem do alto e outra que vem da terra. Há uma sabedoria que vem de Deus e outra engendrada pelo próprio homem. A Bíblia traz alguns exemplos da

tolice da sabedoria do homem: 1) A torre de Babel parecia ser um projeto sábio, mas terminou em fracasso e confusão; 2) Pareceu sábio a Abraão descer ao Egito em tempo de fome em Canaã, mas os resultados provaram o contrário (Gn 12:10-20); 3) O rei Saul pensou que estava sendo sábio que colocou a sua armadura em Davi; 4) Os discípulos pensaram que estavam sendo sábios quando despediram a multidão no deserto, mas o plano de Cristo era alimentá-la por meios deles; 5) Os experts em viagens marítimas pensaram que era sábio viajar para Roma e por isso não ouvirm os conselhos de Paulo e fracassaram.

1. A sabedoria da terra – Ela tem três características na sua origem: terrena, animal (não espiritual) e demoníaca.

b) A sabedoria terrena – É a sabedoria deste mundo (1 Co 1:20-21). A sabedoria de Deus é

tolice para o mundo e a sabedoria do mundo é tolice para Deus. A sabedoria do homem vem da razão, enquanto a sabedoria de Deus vem da revelação. A sabedoria do homem desemboca no fracasso, a sabedoria de Deus dura para sempre. Exemplo: A sabedoria do homem revelada pelo Iluminismo quendo implantar um paraíso na terra pelas mãos do homem (Hume + Nietzche + Tomas More + Augusto Comte + Darwin + Freud + Marx = duas guerras mundiais).

c) A sabedoria animal ou não espiritual – A palavra grega é psykikos. Essa palavra é traduzida por natural (1 Co 2:14; 15:44,46) como oposto de espiritual. Em Judas 19 essa palavra é traduzida como sensual. Essa sabedoria está em oposição à nova natureza que temos em Cristo. É uma sabedoria totalmente à parte do Espírito de Deus. Essa sabedoria escarnece das coisas espirituais: não dá valor. Exemplo: O mundo está cada

vez mais secularizado. As coisas de Deus não importam. A Palavra de Deus não governa sua vida familiar, econômica, profissional, sentimental. Empurramos Deus para dentro dos templos.

d) A sabedoria demoníaca – Essa foi a sabedoria usada pela serpente para enganar Eva, induzindo-a a querer ser igual a Deus e fazendo-a descrer de Deus para crer nas mentiras do diabo. As pessoas hoje continuam crendo nas mentiras do diabo (Rm 1:18-25). O diabo se transfigura em anjo de luz para enganar as pessoas. Pedro revelou essa sabedoria quando tentou induzir Cristo a fugir da cruz (Mc 8:32-33).

2. A sabedoria do alto – A verdadeira sabedoria vem de Deus, do alto, visto que ela é fruto de oração (1:5), ela é dom de Deus (1:17). Essa sabedoria está em Cristo: Cristo é a nossa sabedoria (1 Co 1:30). Em Jesus

nós temos todos os tesouros da sabedoria escondido (Cl 2:3). Essa sabedoria está na Palavra, visto que ela nos torna sábios para a salvação (2 Tm 3:15). Ela nos é dada como resposta de oração (Ef 1:17; Tg 1:5).

## II. CONTRASTE SOBRE AS CARACTERÍSTICAS – V. 13-14,17

Desde que as duas sabedorias procedem de origens radicalmente opostas, elas também operam em caminho diferentes.

1. Qual é a evidência da falsa sabedoria?

a) Inveja amargurada (v. 14,16) – Essa ambição está ligada ao (3:1), onde Tiago alertou para o perigo de se cobiçar oficios espirituais na igreja. A sabedoria do mundo diz: promova a você mesmo. Você é melhor do que os outros. Os discípulos de Cristo discutiam quem era o maior dentre eles. Os fariseus usavam suas atividades religiosas

para se promoverem diante dos homens (Mt 6:1-18). A sabedoria do mundo exalta o homem e rouba a Deus da sua glória (1 Co 1:27-31). O invejoso não se alegra com o triunfo do outro e alegra-se com o fracasso do outro. O invejo é alguém que tem uma super preocupação com sua posição, dignidade e direitos.

b) Sentimento faccioso (v. 14b, 16b) – Há grandes feridas nos relacionamentos dentro das famílias e das igrejas (Exemplo: A igreja Central de Campo Grande _ MS). A falta de perdão (Matarazo). A palavra significa espírito de partidarismo. Era a palavra usada por um político à cata de votos. As pessoas são a seu favor ou então contra você. Paulo alertou em Filipenses 2:3 sobre o perigo de estarmos envolvidos na obra com motivações erradas: vangloria e partidarismo. O outro vem antes do eu. Exemplo: Filipenses 2 mostra o

exemplo de Cristo, Paulo, Timóteo e Epafrodito.

c) Mentira (v. 14c) – A inveja produz sentimento faccioso. Este promove a vaidade e a vaidade se alimenta da mentira (1 Co 4:5).

2. Qual é a evidência da verdadeira sabedoria?

a) Mansidão (v. 13) – Mansidão não é fraqueza, mas poder sob controle. A palavra era usada para um cavalo domesticado, que tinha o seu poder sob controle. Uma pessoa que não controle pessoal, não tem domínio próprio não é sábia. Mansidão é o uso correto do poder, assim como sabedoria é o uso correto do conhecimento.

b) Pureza (v. 17) – “Primeiramente pura” mostra a importância da santidade. Deus é santo, portanto, portanto a sabedoria que vem

de Deus é pura. Ela é livre de impureza, mácula, dolo. A sabedoria de Deus nos conduz à pureza de vida. A sabedoria do homem conduz à amizade com o mundo.

c) Paz (v. 17) – A sabedoria do homem leva à competição, rivalidade e guerra (Tg 4:1-2), mas a sabedoria de Deus conduz à paz. Essa é a paz produzida pela santidade e não pela complacência ao erro. Não se trata da paz que encobre o pecado, mas da pecado fruto da confissão do pecado.

d) Indulgência (v. 17) – Essa característica da sabedoria do alto trata da atitude de não criar conflitos nem comprometer a verdade para manter a paz. É ser gentil sem ser fraco.

e) Tratável (v. 17) – É ser uma pessoa comunicável, de fácil acesso. Jesus era assim: as crianças, os enjeitados, os leprosos, os doentes, as mulheres, os

publicanos, as prostitutas, os doutores tinham livre acesso a ele. A Bíblia, entretanto, fala de Nabal, um homem duro no trato com que ninguém podia ser comunicar.

f) Plena de Misericórdia (v. 17) – Essa sabedoria é controlada pela misericórdia. A parábola do bom samaritano nos exemplifica esse tipo de sabedoria: Para um samaritano cuidar de um judeu era um ato de misericórdia.

g) Bons frutos (v. 17) – As pessoas que são fiéis são frutíferas. Quem não produz frutos, produz galhos. A sabedoria de Deus é prática. Ela muda a vida e produz bons frutos para a glória de Deus.

h) Imparcial (v. 17) – Uma pessoa que não tem duas mentes, duas almas (1:6). Quando você tem a sabedoria de Deus você julga

conforme a verdade e não conforme a pressão ou conveniência.

i) Sem fingimento (v. 17) – A palavra é sinceridade, sem hipocrisia. O hipócrita é um ator que representa um papel diferente da sua vida real. Ele fala a verdade em amor. Não existe jogo de interesse, política de bastidor.

## III. CONTRASTE SOBRE OS RESULTADOS – V. 16,18

A origem determina resultados. A sabedoria do mundo produz resultados mundanos; a sabedoria espiritual, resultados espirituais.

1. A sabedoria do mundo produz problemas – v. 16b

Inveja, confusão, e todo tipo de coisas ruins são o resultado da sabedoria do mundo. Muitas vezes, esses sintomas da sabedoria

do mundo estão dentro da própria igreja (3:12; 4:1-3; 2 Co 12:20). Pensamentos errados produzem atitudes erradas. Uma das causas do porquê deste mundo estar tão bagunçado é que os homens têm rejeitado a sabedoria de Deus.

A palavra “confusão” significa desordem que vem da instabilidade. Essas pessoas são instáveis como a onda (1:8) e indomáveis como a língua (3:8). Essa palavra é usada por Cristo para revelar a confusão dos últimos dias (Lc 21:9).

A sabedoria do mundo só produz coisa ruins.

2. A sabedoria de Deus produz bênçãos – v. 18

Vida reta (v. 13) – Uma pessoa sábia é conhecida pela sua vida irrepreensível, conduta santa.

Obras dignas de Deus (v. 13) – Uma pessoa sábia não apenas fala, mas faz.

Fruto de justiça (v. 18) – A vida cristã é uma semeadura e uma colheita. Nós colhemos o que semeamos. O sábio semeia justiça e não pecado. Ele semeia paz e não guerra. O que nós somos, nós vivemos e o que nós vivemos, nós semeamos. O que nós semeamos determina o que nós colhemos. Temos que semear a paz e não problemas no meio da família de Deus. Ló seguiu a sabedoria do mundo e trouxe problema para a sua família.

## CONCLUSÃO

1. Como poderemos conhecer uma pessoa sábia? Uma pessoa sábia é sempre uma pessoa humilde. Aquele que proclama as suas próprias virtudes carece de sabedoria.

2. Como poderemos identificar uma pessoa que não tem sabedoria? Suas palavras e atitudes provocarão inveja, rivalidades, divisão, guerras.